

O IMPACTO DO PERÍODO DE TRANSIÇÃO DAS VACAS LEITEIRAS NA VISÃO DO PRODUTOR RURAL

Kelly Coser¹; Antonio Perazzoli¹; Daniel Perazzoli¹; Aledson Rosa Torres²; Amanda Moser Coelho da Fonseca Afonso²

RESUMO

Neste trabalho objetivou-se realizar um diagnóstico de situação sobre os impactos causados pelas alterações de metabolismo ocorridas em vacas no período de transição junto aos produtores rurais da região de Videira. Para isso foram feitas entrevista com o auxílio de questionário formulado onde foram identificados os seguintes aspectos: a) socioeconômicos da propriedade rural; b) dados do rebanho e período de transição. A análise estatística realizada foi descritiva. Na pecuária a bovinocultura de leite se destacou como atividade mais importante, entretanto, os produtores apresentaram muitas dificuldades em responder a enquete sobre o período de transição de gado leiteiro e sua importância. Também poucos relataram usarem recursos de manejo para prevenção de desordens metabólicas, características deste período crítico. Portanto, produtores demonstraram grande deficiência de conhecimento sobre o tema, bem como, sobre os impactos e prejuízos econômicos acarretados por este período crítico da vaca leiteira em toda a cadeia produtiva do leite.

1. INTRODUÇÃO

O período de transição, três semanas antes até três semanas após o parto, é um período importante para a saúde, produção e rentabilidade da vaca leiteira. Neste período, o desafio enfrentado pelas vacas é o aumento expressivo na demanda de nutrientes para produção de leite associado ao baixo consumo, fatores estes que levam dentre outras coisas a possíveis desordens metabólicas (MARUTA E ORTOLANI, 2002). Entretanto, a maioria das alterações metabólicas ocorre de forma subclínica, e com isso ocorre à diminuição de 10 a 30% da produtividade, mesmo estando aparentemente saudáveis, sem que o proprietário note qualquer anormalidade (GONZÁLES, 2000).

O objetivo deste trabalho foi realizar um diagnóstico de situação sobre os impactos causados pelas alterações de metabolismo ocorridas em vacas no período de transição junto aos produtores rurais da região de Videira.

¹ Alunos do curso técnico em Agropecuária Integrado Turma 2012 – kelly_coser@hotmail.com

² Professores do EBTT do curso técnico em Agropecuária – amanda.afonso@ifc-videira.edu.br

2. MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente realizou-se um levantamento do número de propriedades rurais da bacia leiteira de Videira, através de consulta nos órgãos reguladores da atividade produtiva. As entrevistas foram realizadas com o auxílio de questionário formulado onde foram identificados os seguintes aspectos: a) socioeconômicos da propriedade rural; b) dados do rebanho e período de transição; A análise estatística realizada foi descritiva. A partir do levantamento das propriedades leiteiras com os órgãos competentes determinou-se o número de mínimo de 50 entrevistas divididas entre seis municípios (Videira, Fraiburgo, Tangará, Pinheiro Preto, Arroio Trinta e Salto Veloso). Nestas entrevistas foram levantados aspectos sociais, econômicos e técnicos relacionados ao período de transição de vacas leiteiras, bem como, o levantamento do interesse destes produtores em receber informações sobre o tema e de que forma os mesmo gostariam de receber.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação aos aspectos sociais e econômicos 82% das propriedades entrevistadas relataram que possuem tanto a agricultura como a pecuária como atividades principais sendo que a produção de grãos se destacou com 78,8% seguido da fruticultura com 42% das atividades agrícolas (Tabela 1).

Tabela 1. Relação das atividades agrícolas por ordem de importância nas propriedades rurais entrevistadas.

Agricultura	Quantidade	Frequência
Não resposta	8	15,40%
Fruticultura	22	42,30%
Olericultura	0	0,00%

Grãos	41	78,80%
Silvicultura	0	0,00%
Outros	1	1,90%
TOTAL OBS.	52	100,00%

Na pecuária a bovinocultura de leite se destacou como atividade mais importante em 90,40% das entrevistas seguidas da suinocultura com cerca de 55,80%. Demonstrando assim a relevância da atividade leiteira no meio rural da região de Videira-SC.

Tabela 2. Relação das atividades pecuárias por ordem de importância nas propriedades rurais entrevistadas.

Pecuária	Quantidade	Frequência
Não resposta	2	3,80%
Avicultura	10	19,20%
Suinocultura	29	55,80%
Bovinocultura de Corte	7	13,50%
Bovinocultura de Leite	47	90,40%
Equinocultura	2	3,80%
Ovinocultura	0	0,00%
Psicultura	2	3,80%
Apicultura	0	0,00%
Outros	0	0,00%
TOTAL OBS.	52	

Com relação ao período de transição de vacas leiteiras 82,40% dos produtores relataram desconhecer sobre este tema e 7,70% não souberam responder. Fato este preocupante, pois o desconhecimento do tema leva a grandes perdas produtivas, como relata Bolda et al (2000) que o maior problema desta fase é a diminuição de 10 a 30% da produtividade, mesmo estando aparentemente saudáveis.

Ainda destacaram-se na enquete os poucos recursos usados como manejos preventivos, onde 41,4% dos entrevistados não conhecem ou não fazem nenhum tipo de prevenção e de monitoramento como o controle da produção leiteira (51,9%) (Tabela 3).

Tabela 3. Percentual de produtores que fazem algum tipo de manejo preventivo para evitar desordens metabólicas e prejuízos no período de transição de vacas leiteiras.

Manejo período de transição	Quantidade	Frequência
Não resposta	17	32,70%
Sal mineral pré parto	27	51,90%
Cortar as leguminosas da dieta	10	19,20%
Suplementação energética antes e depois do parto	4	7,70%
Divisão em dois lotes no período seco (Manutenção/ Período de Transição)	2	3,80%
Controle de ECC	0	0,00%
Outros.	2	3,80%
não faz	4	7,70%
TOTAL OBS.	52	

Ainda, a divisão dos animais por lotes é realizada apenas por 23,10% dos produtores e o acompanhamento da condição corporal das vacas não é realizado. Portanto, observou-se uma grande deficiência de conhecimento sobre este tema, bem como, sobre os impactos e prejuízos econômicos acarretados por este período crítico da vaca leiteira em toda a cadeia produtiva do leite.

4. CONCLUSÃO

Os produtores rurais da região de Videira- SC apresentam grande deficiência de conhecimento sobre temática de período de transição de vacas leiteiras, bem como, sobre os impactos e prejuízos econômicos acarretados em toda a cadeia produtiva do leite. Mesmo esta atividade sendo a principal atividade pecuária dos entrevistados.

O desenvolvimento de estratégias, para suprir esta lacuna de conhecimentos, é necessário e deve ser viabilizado aos produtores rurais de Videira e região, para que esta importante atividade apresente maior sustentabilidade.

5. REFERÊNCIAS

BOUDA, J.; MARTINEZ, L.P.; QUEIROZ-ROCHA, G.F. Sistema de diagnóstico das doenças metabólicas no bovino. In: **GONZALEZ, F.H.D.; In: Gonzáles, F.H.D.; Barcellos, J.O.; Ospina H.; Ribeiro, L.A.O. (Eds.) Perfil Metabólico em ruminantes: seu uso em nutrição e em doenças nutricionais.** Porto Alegre, Brasil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2000.

GONZÁLEZ, F.H.D. Uso do perfil metabólico para determinar o status nutricional em gado de corte. In: **GONZÁLEZ, F.H.D. et al. (eds). Perfil metabólico em ruminantes: seu uso em nutrição e doenças nutricionais.** Porto Alegre: UFRGS, p.63-74, 2000.

MARUTA, C.A. ; ORTOLANI, Enrico Lippi . **Susceptibilidade de bovinos das raças Jersey e Gir à acidose láctica ruminal: II - acidose metabólica e metabolização do lactato-L.** Ciência Rural, Santa Maria, v. 32, n.1, p. 61-65, 2002.